

Medicina Veterinária

Linfossarcoma multicêntrico em cão atendido no Hospital Veterinário de Animais de Companhia da Universidade Federal De Lavras – Relato de caso

Bruna do Amaral Gurgel - Discente do 9º período de Medicina Veterinária, UFLA

Rafael Freitas Ferreira - Médico Veterinário Residente em Clínica Médica de Pequenos Animais, UFLA

Beatriz Aline Migotto - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Pequenos Animais, UFLA

Larissa Rocha Balbino - Discente do 9º período de Medicina Veterinária, UFLA

Daniel Wouters - Médico Veterinário Residente em Patologia Veterinária, UFLA

Maira Souza Oliveira Barreto - Médica Veterinária do Setor de Clínica Médica de Pequenos Animais, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O linfoma, distúrbio envolvendo a proliferação descontrolada de linfócitos, trata-se de um tumor linfoide maligno de origem em órgãos hematopoiéticos sólidos. Os linfomas são definidos de acordo com a classificação morfológica, imunofenotípica e a localização anatômica, sendo o multicêntrico responsável por acometer linfonodos superficiais e profundos, baço, fígado, tonsilas e medula óssea. Este trabalho objetiva relatar um caso de linfossarcoma multicêntrico em um cão, fêmea, castrada, sem raça definida, de 8 anos de idade, atendida no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras. Durante a anamnese, o tutor alegou ter visto líquido escurecido no chão há dois dias, hiporexia e oligodipsia. O animal tinha acesso frequente à rua, apresentava vacinação anti-rábica e controle de ectoparasitos atualizados. Ao exame físico, observou-se aumento da frequência respiratória, ausculta torácica abafada, mucosas hipocoradas e desidratação de 6%. A pelagem estava opaca, havia seborreia, lesão em ponta de orelha e significativa linfadenomegalia generalizada. O animal apresentava abdome abaulado e nodulações em fígado à palpação. Como exames complementares, foram solicitados hemograma, bioquímico, ultrassonografia abdominal (US). Ao hemograma, foram constatados anemia; no bioquímico, aumento da fosfatase alcalina (246 U/L), aminotransferase (191 U/L), globulina (5,1g/L) e hipoglicemia (61 mg/dL). Após sete dias, nova análise do perfil bioquímico foi feita, constatando aumento da ureia, FA (346 U/L), ALT (164 U/L) e albuminemia. No US, haviam alterações em fígado, baço e trato gastrointestinal, moderada quantidade de líquido disperso na cavidade e aumento das dimensões dos linfonodos mesentéricos, sugestivos de processo neoplásico. Para elucidação diagnóstica, a punção do líquido peritoneal e pleural de coloração avermelhada e aspecto turvo, mostrou células redondas sugestivas de linfoma. Na necropsia foi observada uma massa de 11 X 6 cm envolvendo o início do cólon, além de nódulos e áreas brancacentas em coração, fígado, rim, pulmão, pâncreas e linfonodos, sendo na histopatologia confirmada a infiltração de células linfóides neoplásicas. Antes do início da terapia, o animal veio a óbito por complicações da doença, assim sendo, conclui-se que o linfossarcoma multicêntrico é de rara ocorrência, porém com prognóstico desfavorável e necessita de diagnóstico precoce para promover qualidade de vida ao paciente e possibilitar de tratamento quimioterápico.

Palavras-Chave: neoplasia, linfócitos, nódulo.

Link do pitch: <https://youtu.be/IDFeECUM8II>